

**Índice Gerente de Compras<sup>™</sup>**  
**INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS DE MERCADO**  
**EMBARGADO ATÉ: 10:00 (SAO PAULO) / 12:00 (UTC), 2 de janeiro 2018**

## PMI<sup>®</sup> Produção Industrial IHS Markit Brasil

### Setor industrial continua crescendo fortemente no final de 2017

#### Pontos-chave:

- Condições de negócios melhoram em meio a aumentos no volume de produção e de registros de pedidos
- Crescimento na quantidade de contratações ganha impulso
- Otimismo em relação aos negócios iguala sua marca mais alta até hoje.

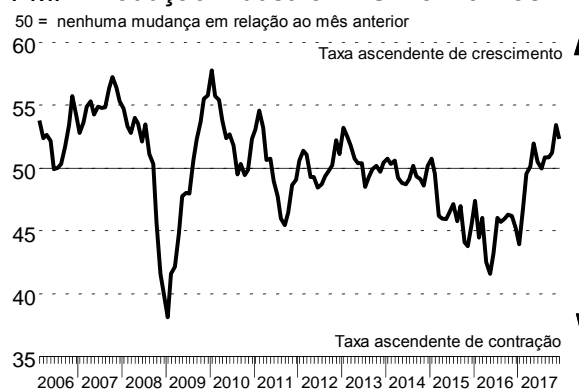
Dados coletados de 5 – 14 dezembro

A economia industrial do Brasil melhorou ainda mais em dezembro, com a continuidade da recuperação na quantidade de novos trabalhos sustentando o crescimento dos volumes de produção e de compras de insumos. As taxas de expansão atenuaram-se em relação aos recordes observados em novembro, mas foram, mesmo assim, robustas no contexto dos dados históricos da pesquisa. Além disso, as empresas contrataram pessoal adicional da maneira mais significativa em quase cinco anos, revelando-se mais otimistas em relação às perspectivas de negócios. Ao mesmo tempo, a taxa de inflação de custo de insumos se abrandou, o mesmo acontecendo com a de preços de venda.

Apesar de ter caído em relação ao recorde de alta de oitenta e um meses observado em novembro de 53,5 para 52,4 em dezembro, o **Índice Gerente de Compras<sup>™</sup> (PMI<sup>®</sup>) IHS Markit para o Brasil**, sazonalmente ajustado, indicou que a saúde do setor melhorou fortemente no final de 2017. No final do último trimestre como um todo, o PMI atingiu uma média de 52,3, a sua marca mais alta desde o primeiro trimestre de 2013.

Os volumes tanto de novos negócios quanto de produção se expandiram pelo décimo mês consecutivo. Embora as taxas de crescimento tenham-se atenuado em relação aos recordes observados em novembro, elas permaneceram acentuadas para os padrões históricos. Os

PMI<sup>®</sup> Produção Industrial IHS Markit Brasil



entrevistados da pesquisa comentaram que as recuperações foram apoiadas por aumentos constantes nas demandas interna e externa assim como pela diversificação de produtos. O volume de novos negócios provenientes do estrangeiro cresceu realmente, mas em menor proporção do que o total de novos pedidos.

A melhoria da demanda, combinada com quebras de maquinário e escassez de recursos, levaram a outro declínio nos estoques de produtos acabados. A queda foi a mais acentuada desde fevereiro.

Os estoques de matérias-primas e de produtos semiacabados também diminuíram da maneira mais significativa em dez meses, apesar de outra expansão nas quantidades de compras.

O volume mais elevado de vendas e as projeções de crescimento dos negócios incentivaram alguns fabricantes a intensificar as contratações. O ritmo de criação de empregos foi modesto, mas o mais forte em quase cinco anos. Ao mesmo tempo, o grau de otimismo em relação às perspectivas para daqui a doze meses no que diz respeito à produção aumentou, igualando a sua marca mais alta até hoje. As expectativas de condições econômicas melhores, maiores investimentos, menores custos de empréstimos e oportunidades para exportação foram os principais fatores que impulsionaram o

sentimento positivo em dezembro.

Segundo relatos, as empresas pagaram mais por insumos, em média, com as mercadorias básicas, os combustíveis e a energia aumentando de preço no final de 2017. Apesar de ter diminuído em relação ao recorde de dezessete meses de alta observado em novembro, a taxa de inflação de custos permaneceu acentuada. Consequentemente, os preços dos produtos foram aumentados, embora também em menor proporção do que em novembro.

Os produtores de mercadorias indicaram um declínio adicional nos negócios pendentes, já que a existência de capacidade ociosa persistiu apesar dos aumentos contínuos nas vendas. Por fim, os prazos de entrega dos fornecedores aumentaram ajudados por um crescimento da atividade de compras, por gargalos e por uma escassez de matérias-primas disponíveis em alguns distribuidores.

### Comentário:

Comentando sobre os dados da pesquisa PMI®, Produção Industrial – Brasil, **Pollyanna De Lima**, economista principal da IHS Markit e autora do relatório, disse:

*“Uma narrativa pode ser extraída do aumento robusto no nível de empregos observado no final do ano. A pesquisa revelou a taxa de crescimento de empregos mais forte em quase cinco anos, com as fábricas ampliando suas capacidades em sintonia com as quantidades maiores de vendas, as necessidades mais elevadas de produção e as expectativas positivas para os próximos meses.*

*Todos os componentes desse quadro permaneceram promissores, com os produtores brasileiros recebendo pedidos de fontes domésticas e do exterior, enquanto que a atividade de compras continuou a crescer em resposta às tentativas contínuas por parte das empresas de reporem seus estoques. E mais, o volume de produção, assim como a quantidade de novos trabalhos, expandiram-se nas categorias de bens de consumo, de bens intermediários e de bens de investimento.*

*Dezembro concluiu um trimestre vigoroso para os fabricantes, com a leitura média do PMI sendo a mais alta desde o primeiro trimestre de 2013. Isso sugere que o setor provavelmente contribuiu de maneira mais forte para o PIB no último trimestre de 2017 do que tem sido observado recentemente.”*

-Fim-

## Para maiores informações, por favor, entre em contato com:

### IHS Markit

Pollyanna De Lima, Principal Economist  
Telephone +44-1491-461-075  
Email [pollyanna.delima@ihsmarkit.com](mailto:pollyanna.delima@ihsmarkit.com)

Joanna Vickers, Corporate Communications  
Telephone +44207-260-2234  
Email [joanna.vickers@ihsmarkit.com](mailto:joanna.vickers@ihsmarkit.com)

### Notas aos Editores:

O PMI<sup>®</sup> Produção Industrial - Brasil (Índice Gerente de Compras<sup>™</sup>) é produzido pela IHS Markit. O relatório apresenta dados originais de pesquisa coletados a partir de um painel composto de cerca de 400 empresas do setor industrial brasileiro. O painel é estratificado de acordo com o PIB e o porte das empresas em função do número de trabalhadores empregados.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas / melhores e o de respostas mais baixas / piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A IHS Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da IHS Markit. Por favor, contatar [economics@ihsmarkit.com](mailto:economics@ihsmarkit.com).

O Índice Gerentes de Compras<sup>™</sup> (PMI<sup>®</sup>) é uma consolidação de dados baseada em cinco dos índices individuais, computados de acordo com os seguintes pesos: Novos Pedidos - 0.3, Produção - 0.25, Emprego - 0.2, Prazo de Entrega dos Fornecedores - 0.15, Estoque de Insumos - 0.1, com o índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores invertido de modo a se mover numa direção comparável.

A metodologia da pesquisa do Índice Gerente de Compras<sup>™</sup> (PMI<sup>®</sup>) conquistou uma excelente reputação em fornecer a indicação mais atualizada possível do que está realmente acontecendo na economia do setor privado, monitorando variáveis tais como vendas, empregos, estoques e preços. Os índices são amplamente utilizados por empresas, governos e analistas econômicos em instituições financeiras, para ajudar a entender melhor as condições de negócios e orientar as estratégias corporativa e de investimento. Especificamente, os bancos centrais em muitos países (incluindo o Banco Central Europeu) usam os dados como apoio à tomada de decisões sobre as taxas de juros. As pesquisas do PMI são os primeiros indicadores das condições econômicas a serem publicados todos os meses e, portanto estão disponíveis bem antes dos dados semelhantes produzidos por instituições governamentais.

### Sobre a IHS Markit ([www.ihsmarkit.com](http://www.ihsmarkit.com))

A IHS Markit (Nasdaq: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e habilidades em estabelecer soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais importantes, incluindo 85 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo. Com sede em Londres, a IHS Markit tem um comprometimento com o crescimento sustentável e rentável.

A IHS Markit é uma marca registrada de IHS Markit Ltd. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2018 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

### Sobre o PMI

As pesquisas PMI<sup>®</sup> Índice Gerente de Compras<sup>™</sup> estão disponíveis agora para mais de 40 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite [www.markit.com/product/pmi](http://www.markit.com/product/pmi).

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras<sup>™</sup> (PMI<sup>®</sup>) Brasil contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI<sup>®</sup> e o Purchasing Manager's Index<sup>™</sup> são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd.

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para [joanna.vickers@ihsmarkit.com](mailto:joanna.vickers@ihsmarkit.com). Para ler a nossa política de privacidade, [clique aqui](#)